



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo
Reitoria

**EDITAL Nº 01, DE 04 DE JULHO DE 2023
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LÍNGUA PORTUGUESA - PARA TODOS OS PERFIS

Conteúdo programático:

1. Língua Portuguesa: Compreensão e interpretação de textos.
2. Tipologia textual.
3. Ortografia oficial.
4. Acentuação gráfica.
5. Classes de palavras.
6. Usos do sinal indicativo de crase.
7. Sintaxe da oração e do período.
8. Pontuação.
9. Concordância nominal e verbal
10. Regência nominal e verbal.
11. Significação das palavras.
12. Redação.
13. Gêneros literários: lírico, épico e dramático.
14. Historiografia da Literatura Brasileira (séc. XIX e XX).

Sugestão bibliográfica:

1. BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Nova Fronteira, 2012.
2. BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. Editora Cultrix, 1994.
3. GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. Editora FGV, 2015.
4. HAUY, Amini Boainain. **Gramática da língua portuguesa padrão: com comentários e exemplários, redigida conforme o Novo Acordo Ortográfico**. Editora da Universidade de São Paulo, 2014.
5. VELOSO, Mariza; MADEIRA, Angélica. **Leituras brasileiras: itinerários no pensamento social e na literatura**. Paz e Terra, 1999.

LEGISLAÇÃO - PARA TODOS OS PERFIS

Conteúdo programático e sugestão bibliográfica:

1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988:
 - 1.1 Dos direitos e deveres individuais e coletivos (art. 5º);
 - 1.2. Da administração pública: disposições gerais (arts. 37 e 38);
 - 1.3. Da educação (art. 205 a art. 214).
2. Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais (Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações):
 - 2.1. Dos direitos e vantagens (art. 40 a art. 115);
 - 2.2. Dos deveres e das proibições (art. 116 a art. 117);
 - 2.3. Das responsabilidades (art. 121 a art. 126-A);
 - 2.4. Das penalidades (art. 127 a art. 142).
3. Diretrizes e bases da educação nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e suas alterações).
4. Ética no Setor Público:
 - 4.1 Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, e suas alterações);
 - 4.2 Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal (Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007, e suas alterações).
5. Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: Lei que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e suas alterações).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PERFIL: ARQUITETURA E URBANISMO

Conteúdo programático:

1. Desenho técnico e arquitetônico, teoria, prática e normas técnicas;
2. Projeto arquitetônico, conteúdos técnicos e representação gráfica;
3. Arquitetura e urbanismo sustentável;
4. Planejamento urbano e vida urbana;
5. Desenho urbano, espaço público e mobilidade;
6. Teoria da arquitetura e do urbanismo;
7. Arquitetura brasileira;
8. Desenho assistido por computador: representação gráfica em sistemas CAD e/ou BIM;
9. Conforto ambiental e eficiência energética;
10. Acessibilidade e desenho universal.

Sugestão bibliográfica

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMA TÉCNICA. **NBR6492**. Documentação Técnica para Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos - Requisitos. Rio de Janeiro, 2021. 48p.
2. _____. **NBR9050**. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2020. 147p.
3. _____. **NBR9077**. Saídas de emergência em edifícios. Rio de Janeiro, 2001. 40p.
4. _____. **NBR16861**. Desenho técnico - requisitos para representação de linhas e escrita. Rio de Janeiro, 2020. 26p.
5. _____. **NBR17067**. Desenho técnico - requisitos para as especificidades das representações ortográficas. Rio de Janeiro, 2022. 50p.
6. _____. **NBR17006**. Desenho técnico - requisitos para representação dos métodos de projeção. Rio de Janeiro, 2021. 51p.
7. FARR, Douglas. **Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza**. Tradução: Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2013.
8. GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. Tradução Anita Di Marco. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.
9. ODEBRECHT, Silvia. **Projeto Arquitetônico: conteúdos técnicos básicos**. Blumenau: Edifurb, 2006. 128p.
10. LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, Fernando Oscar Ruttkay. **Eficiência Energética na Arquitetura**, 3a. edição. Disponível em: <https://labeee.ufsc.br/sites/default/files/apostilas/eficiencia_energetica_na_arquitetura.pdf>.
11. REIS FILHO, Nestor Goulart. **Quadro da arquitetura no Brasil**. 12. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013. 211 p.
12. BRUAND, Yves. **Arquitetura contemporânea no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. 397 p.
13. BALDAM, Roquemar de Lima. **Autocad 2010: utilizando totalmente**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2009. 520 p.

PERFIL: ARTES

Conteúdo programático:

1. Abordagens teórico metodológicas do ensino da arte: histórico e perspectivas atuais.
2. Movimentos artísticos nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX no Brasil e na Europa.
3. Vanguardas Artísticas Europeias do Séc. XX e suas implicações na arte brasileira.
4. Arte Contemporânea e suas transformações a partir da década de 1960: Pop Art, Arte Conceitual, Land Art, Arte Povera, Hiperrealismo, Body Art, Arte Urbana.
5. História da Música - Do períodos Medieval ao Moderno.
6. O Ensino de Arte no contexto escolar – teoria, métodos e perspectivas.
7. Principais metodologias da educação musical.
8. Música - Definição e elementos constitutivos; Notação musical (Notas, escala, pauta, claves, valores); Divisão proporcional de valores; Ligadura – Ponto de aumento; Compassos (generalidades – compassos simples); Andamentos – Metrônomo – Sinais de Intensidade.

Sugestão bibliográfica:

1. ARCHER, Michael. **Arte contemporânea: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
2. ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
3. BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos**. São Paulo: Perspectiva, 2009.
4. BIVAR, A; PAULINI, L. **Histórias do Brasil para Teatro**. São Paulo: Novo século, 2007.
5. BOAL, A. **200 exercícios e jogos para o ator e o não-ator com vontade de dizer algo através do teatro**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1989.
6. CHIARELLI, Tadeu. **Arte internacional brasileira**. São Paulo: Lemos, 1999.
7. COHEN, Renato. **A Performance como Linguagem**. São Paulo, Perspectiva, 2007.
8. CONDURU, Roberto. **Arte afro-brasileira**. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.
9. FERRAZ, M. H. de T; FUSARI, M. F. de R. **Metodologia do ensino de arte**. São Paulo: Cortez, 1999.
10. FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. São Paulo: UNESP; Rio de Janeiro: FUNARTE, 2008.
11. GOMBRICH, Ernst H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
12. GROUT, D. J.; PALISCA, C. V. **História da Música Ocidental**. Trad.: Ana Luísa Faria. Lisboa: Gradiva, 2005.
13. MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles. **Didática do ensino da arte: poetizar, fruir e conhecer arte**. São Paulo: FTD, 1998.
14. MATEIRO, Tereza; ILARI, Beatriz. (Org.) **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: Inter Saberes, 2012.
15. PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. **Teoria Musical: Princípios básicos da música**. 1º Volume. 48ª ed. Revista e Atualizada. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas LTDA, 2006.
16. SCHAFFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: Fundação editora da UNESP, 1991.

PERFIL: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

Conteúdo Programático:

1. Público-alvo da Educação Especial: contextos e práticas educacionais.
2. Planejamento Educacional Individualizado: Elaboração, intervenção e Avaliação.
3. Formação inicial e continuada de profissionais da educação para a Educação Especial.
4. Políticas Educacionais e Funcionamento da Educação Especial.
5. Deficiência e formação humana para o mundo do trabalho.
6. Atendimento educacional especializado: Acompanhamento pedagógico, intervenções e adaptações.
7. Estratégias de inclusão e apoio no ambiente escolar.
8. Avaliação e monitoramento do progresso dos estudantes público-alvo da Educação Especial.
9. Tecnologia e Educação Especial: Utilização de recursos tecnológicos em práticas pedagógicas inclusivas.
10. Ensino, pesquisa e extensão na área da Educação Especial

Sugestão bibliográfica

1. BARBOSA, Vânia Benvenuti. **Conhecimentos necessários para elaborar o Plano Educacional Individualizado - PEI**. -- Documento eletrônico – Rio Pomba: 2019. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/570204/2/Produto%20Educacional.pdf>>.
2. COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais**. V.3. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2015.
3. ELIAS, Nassim Chamel ... [et al.]. **Educação a Distância, formação de professores e ensino na diversidade** – Documento eletrônico -- São Carlos: EDESP-UFSCar, 2021. Disponível em: <<https://www.edesp.ufscar.br/arquivos/livros/e-book-educacao-a-distancia-formacao-d-e-professores-e-ensino-na-diversidade.pdf>> .
4. GLAT, Rosana; PLETSCHE, Marcia Denise. **Inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.
5. JANUZZI, Gilberta de Martino. **A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI**. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2017.
6. LEME, Maria Eduarda Silva. **Deficiência e o mundo do trabalho: discursos e contradições**. Campinas: Autores Associados, 2015.
7. LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. **Inclusão & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
8. OLIVEIRA, Marta. Kohl de. Vygotsky. **Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1997.
9. STOPA, Paula Cristina ... [et al.]. **Ensino e consultoria colaborativa: da teoria à prática** / -- Documento eletrônico -- São Carlos: EDESP-UFSCar, 2022. 48 p. Disponível em: <<https://www.edesp.ufscar.br/arquivos/colecoes/segunda-licenciatura-em-educacao-especial/ensino-e-consultoria-colaborativa.pdf/view>>.

10. VILARONGA, Carla Ariela Rios [et al.]. **Inclusão escolar nos Institutos Federais brasileiros: serviços e possibilidades de atuação** [recursos eletrônicos] /— 1. ed. — São Carlos: EDESP - UFSCAR, 2022. Disponível em: <<https://www.edesp.ufscar.br/arquivos/livros/inclusao-escolar-nos-institutos-federais-brasileiros.pdf>>.
11. BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 30 jun 2023.
12. _____. **Decreto Legislativo nº 186, de 2008**. Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/congresso/dlg/dlg-186-2008.htm#:~:text=DLG%2D186%2D2008&text=Aprova%20o%20texto%20da%20Conven%C3%A7%C3%A3o>.Art. Acesso em: 30 jun 2023.
13. _____. **Decreto nº 10.656, de 22 de março de 2021**. Regulamenta a Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/decreto/d10656.htm>. Acesso em: 30 jun 2023.
14. _____. **Decreto nº 11.370, de 1º de Janeiro de 2023**. Revoga o Decreto nº 10.502, de 30 de setembro de 2020, que institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11370.htm>. Acesso em: 30 jun 2023.
15. _____. **Decreto nº 3.298, de 20 de Dezembro de 1999**. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%203.298%2C%20DE%2020,prote%C3%A7%C3%A3o%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Aancias>. Acesso em: 30 jun 2023.
16. _____. **Decreto nº 3.956, de 8 de Outubro de 2001**. (Convenção da Guatemala) Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2001/d3956.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%203.956%2C%20DE%208,que%20lhe%20confere%20o%20art>. Acesso em: 30 jun 2023.
17. _____. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 30 jun 2023.
18. _____. **Institui as Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado – AEE na educação básica**, regulamentado pelo do Decreto nº 6.571, de 18 de setembro de 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=428-diretrizes-publicacao&Itemid=30192>. Acesso em: 30 jun 2023.

19. _____. **Lei nº 10.098, de 19 de Dezembro de 2000.** Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm>. Acesso em: 30 jun 2023.
20. _____. **Lei nº 10.436, de 24 de Abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>. Acesso em: 30 jun 2023.
21. _____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm>. Acesso em: 30 jun 2023.
22. _____. **Lei nº 13.005, de 25 de Junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 30 jun 2023.
23. _____. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2015. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 30 jun 2023.
24. _____. **Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016.** Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Brasília, 2016. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2016/lei/l13409.htm>. Acesso em: 30 jun 2023.
25. _____. **Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020.** Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), de que trata o art. 212-A da Constituição Federal; revoga dispositivos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007; e dá outras providências. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2020/lei/l14113.htm>. Acesso em: 30 jun 2023.
26. _____. **Lei nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994.** Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências. Brasília, 1994. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8948.htm>. Acesso em: 30 jun 2023.
27. _____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: 1996a. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 30 jun 2023.
28. _____. MEC. **Portaria Normativa nº 13, de 24 de abril de 2007.** Dispõe sobre a criação do “Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais”. Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=993-5-portaria-13-24-abril-2007&Itemid=30192>. Acesso em: 30 jun 2023.
29. _____. MEC. Secretaria de Educação Especial. **Nota Técnica – SEESP/GAB/Nº 9/2010.** Data: 09 de abril de 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=468-3-nota-tecnica-n9-centro-aee&Itemid=30192>. Acesso em: 30 jun 2023.

30. _____. MEC. Secretaria de Educação Especial. **Nota Técnica – SEESP/GAB/Nº 11/2010**. Data: 7 de maio de 2010, Interessado: Sistemas de ensino. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9937-nota-tecnica-11-2010&category_slug=fevereiro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 30 jun 2023.
31. _____. MEC. SEESP. **Manual de Orientação: Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais**. Brasília, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9936-manual-orientacao-programa-implantacao-salas-recursos-multifuncionais&category_slug=fevereiro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 30 jun 2023.
32. _____. Ministério da Educação. **Aviso Circular nº 227, de 08 de maio de 1996**. Dirigido aos Reitores das IES solicitando a execução adequada de uma política educacional dirigida aos portadores de necessidades especiais. Brasília, 1996b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/aviso_circular277.pdf>. Acesso em 30 jun 2023.
33. _____. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 17, de 03 de julho de 2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília, 2001a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB017_2001.pdf>. Acesso em: 30 jun 2023.
34. _____. Ministério da Educação. **Resolução Nº 2, de 11 de setembro de 2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso em: 30 jun 2023.
35. _____. Ministério da Educação. **Resolução nº 04, de 02 de outubro de 2009a**. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília, 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf>. Acesso em: 30 jun 2023.
36. _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>>. Acesso em: 30 jun 2023.
37. _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Portaria nº 17, de 11 de maio de 2016**. Estabelece diretrizes gerais para a regulamentação das atividades docentes, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, 2016c. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/21521280/do1-2016-05-13-portaria-n-17-de-11-de-maio-de-2016-21521206>. Acesso em: 30 jun 2023.

PERFIL: EDUCAÇÃO FÍSICA

Conteúdo Programático:

1. Metodologia do ensino dos esportes coletivos.
2. Ensino dos esportes individuais no ensino médio.
3. Ensino das lutas na Educação Física Escolar no ensino médio.
4. Ensino da Dança na Educação Física Escolar no Ensino Médio.
5. Ensino dos esportes coletivos na Educação Física Escolar no Ensino Médio.
6. A Educação Física integrada à educação profissional e tecnológica no ensino médio.
7. Regras das modalidades esportivas coletivas de quadra (basquetebol, futsal, handebol, voleibol).

Sugestão de Bibliografia:

1. BRENDA, M. et al. **Pedagogia do esporte aplicada às lutas**. São Paulo: Phorte, 2010.
2. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL. **Regras Oficiais de Basquetebol 2020**. Rio de Janeiro: Confederação Brasileira de Basketball, 2020. Disponível em: <<https://www.cbb.com.br/wp-content/uploads/Regras-Oficiais-de-Basketball-FIBA-2020-Traduzida-para-Portugues.pdf>>. Acesso: 27 jun. 2023.
3. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO. **Futsal: leis do jogo**. Fortaleza: Confederação Brasileira de Futebol de Salão, 2023. Disponível em: <http://cbfs.com.br/cbfsadm/arquivos/Site/156_.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2023.
4. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. **Regras de Jogo: Handebol Indoor**. Aracaju-SE: Confederação Brasileira de Handebol, 2023. Disponível em: <https://sge.cbhb.org.br/_uploads/orgaoAnexo/1ktT-ulLPnU6AgLnjD9WCg11mc2fwPCTw.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2023.
5. FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE VOLEIBOL. **Regras oficiais de voleibol 2021-2024**. [S.l.]: Federação Internacional de Voleibol, 2021. Disponível em: <https://institucional.cbv.com.br/arquivos/cobrav/quadra/regra_2021-2024_-_final.pdf?20221005064415>. Acesso em: 27 jun. 2023.
6. GRECO, P. J.; BENDA, R. N. (Orgs.). **Iniciação Esportiva Universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Belo Horizonte: Editora Universitária UFMG, 1998. v. 1.
7. KRÖGER, C.; ROTH, K. **Escola da Bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos**. São Paulo: Phorte, 2002.
8. KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 7. ed. Ijuí-SC: Editora Unijuí, 2006.
9. LEONARDO, L.; SCAGLIA, A. J. “Temos que devolver o jogo ao(à) jogador(a)”: as dimensões éticas e morais da pedagogia dos esportes coletivos a partir de abordagens baseadas no jogo. **Movimento**, Rio Grande do Sul, v. 28, p. e28040, 2022. DOI: 10.22456/1982-8918.119990. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/119990>>. Acesso em: 27 jun. 2023.
10. MARQUES, I. A. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 2003.
11. MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo na escola**. Maringá: Eduem, 2014. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94636/000916393.pdf?sequence>>. Acesso: 27 jun. 2023.

12. OLIVIER, C. **Das brigas aos jogos com regras**: enfrentando a indisciplina na escola. Porto Alegre: Artmed, 2000.
13. PICOLI LIMA, L.; RAMOS, P.; FERRO RIBEIRO-SILVA, E. M. Educação física no ensino médio integrado da rede federal: integração curricular mediada por distanciamentos e aproximações. **Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica**, Vila Velha, v. 10, n. 2, p. 129-161, 2021. DOI: 10.36524/dect.v10i2.1342. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/dect/article/view/1342>. Acesso em: 27 jun. 2023.
14. REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. José. **Pedagogia do Esporte**: esportes de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.
15. SARAIVA, M. C.; KLEINUBING, N. D. **Dança, diversidade, caminhos e encontros**. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

PERFIL: ENGENHARIA CIVIL

Conteúdo Programático:

1. Sistemas equivalentes de força. Forças distribuídas, centroides e baricentros. Momento de inércia de figuras planas. Conceitos de força e momento. Condições de equilíbrio: de ponto material e de corpo rígido. Graus de liberdade. Apoios. Estaticidade e estabilidade. Esforços externos. Geometria das cargas. Esforços internos. Método das seções. Vigas isostáticas. Equações fundamentais da estática. Vigas gerber. Vigas inclinadas. Quadros planos isostáticos. Quadros com barras curvas. Quadros compostos. Sistemas guindaste. Treliças planas isostáticas. Grelhas isostáticas. Vigas balcão. Quadros espaciais isostáticos. Cargas móveis em estruturas isostáticas. Trens-Tipo. Linhas de influência. Métodos dos esforços. Método dos deslocamentos. Técnicas para a introdução das condições de contorno. Momentos de engastamento perfeito e coeficientes de rigidez. Consideração da simetria. Análise matricial de estruturas.
2. Mecânica dos corpos sólidos deformáveis; elasticidade e plasticidade; resistência, rigidez e estabilidade; objetivos e hipóteses simplificadoras; esforços externos e internos; tensão, deformação e estados de tensão e de deformação; Lei de Hooke; princípio da superposição dos efeitos; energia de deformação. Problemas e métodos da mecânica dos corpos deformáveis: esforços e carregamentos; propriedades geométricas das seções planas; características mecânicas dos materiais. Barras tracionadas e comprimidas. Vasos de pressão de paredes finas. Torção elástica e inelástica de barras. Flexão pura e simples, elástica e inelástica, reta e oblíqua, de barras de eixo reto. Corte. Ligações. Solicitações combinadas. Energia de deformação. Métodos de energia. Flambagem de barras comprimidas e de barras fletidas. Estados gerais de tensões e de deformações. Lei de Hooke generalizada. Critérios de projeto.
3. Dimensionamento de peças em concreto armado. Materiais. Durabilidade. Ações. Estados Limites. Dimensionamento de vigas a momento fletor, força cortante e momento torsor. Ancoragem e detalhamento de armaduras de vigas. Controle de flechas. Verificação de abertura de fissuras. Lajes retangulares: flexão: teoria das grelhas e coeficientes de Marcus. Cisalhamento. Dimensionamento de lajes maciças e nervuradas. Verificação de flechas nos estádios I e II. Escadas. Pilares: dimensionamento de seção retangular submetidas à flexão composta e seção circular. Consideração dos efeitos de segunda ordem. O Concreto Protendido. Materiais e Equipamentos de Protensão. Perdas da Força de Protensão. Critérios de Projeto. Estados Limites de Utilização. Estados Limites Últimos. Cálculo das peças trabalhando à flexão. Traçado dos cabos.
4. Cálculo, detalhes construtivos e detalhamento das diversas estruturas de fundação. Fundações rasas: blocos, sapatas isoladas, contínuas e associadas, vigas de equilíbrio, radier. Fundações profundas em estacas e tubulões. Dimensionamento e execução de blocos sobre estacas. Contenção: dimensionamento e detalhamento de muros de peso em concreto armado. Análise dos esforços e cálculo estrutural das estruturas de contenção.5) Considerações gerais sobre a construção em aço. Produção do aço, tipos de aço e seus produtos. Ações, segurança, métodos de cálculo e normas. Elementos tracionados. Parafusos e soldas. Dimensionamento de ligações parafusadas e soldadas de elementos estruturais submetidos à tração. Dimensionamento de elementos estruturais submetidos à compressão, à flexão normal simples e à flexão oblíqua composta. Dimensionamento à torção. Barras de aço sob esforços combinados. Dimensionamento de ligações. Bases de pilar. Dimensionamento em situação de

- incêndio. Corrosão, tratamento de superfície e pintura. Fabricação, transporte e montagem.
5. Considerações gerais sobre a construção em aço. Produção do aço, tipos de aço e seus produtos. Ações, segurança, métodos de cálculo e normas. Elementos tracionados. Parafusos e soldas. Dimensionamento de ligações parafusadas e soldadas de elementos estruturais submetidos à tração. Dimensionamento de elementos estruturais submetidos à compressão, à flexão normal simples e à flexão oblíqua composta. Dimensionamento à torção. Barras de aço sob esforços combinados. Dimensionamento de ligações. Bases de pilar. Dimensionamento em situação de incêndio. Corrosão, tratamento de superfície e pintura. Fabricação, transporte e montagem.
 6. A Madeira como Material de Construção. Produtos de Madeira e Sistemas Estruturais. Características físicas da madeira. Propriedades de resistência e de rigidez da madeira. Ações e segurança em projetos. Critérios de dimensionamento. Ligações em estruturas de madeira. Contraventamentos. Classificação estrutural e durabilidade da madeira.
 7. Administração da construção. Custos unitários, custos totais. Orçamentação de obras. Certificação e controle de qualidade. Noções de planejamento. Metodologia de planejamento de um empreendimento. Planejamento da construção. Cronograma físico. Cronograma físico-financeiro. Licitações. Caderno de encargos, memorial descritivo.
 8. Entidades normatizadoras. Processos de fabricação/beneficiamento, propriedades e características de materiais de construção usados em concreto armado. Controle tecnológico do concreto e aço. Processos de fabricação/beneficiamento, propriedades e características de materiais de construção usados em argamassas, alvenarias, telhados, revestimentos, esquadrias e impermeabilização. Ensaio em materiais de construção civil. Indústria da construção civil. Processos de aprovação de obras junto aos órgãos públicos. Projetos de arquitetura e complementares de uma obra. Contrato de mão de obra e serviço de engenharia. Sondagem geotécnica. Terraplenagem. Canteiro de obra. Locação de obra. Fundação. Estruturas de concreto armado. Alvenaria. Revestimento. Esquadria e vidro. Telhado. Impermeabilização. Pintura. Máquinas e equipamentos.
 9. Origem e formação dos solos. Índices físicos. Compactação. Tensões no solo (total, efetiva, poro-pressão). Permeabilidade e percolação nos solos. Granulometria e classificação. Compressibilidade dos solos. Resistência ao cisalhamento. Capacidade de carga. Exploração do subsolo. Estabilidade de taludes. Mecânica dos solos experimental.
 10. Projeto de instalações elétricas. Proteção e aterramento das edificações. Luminotécnica. Diagramas elétricos. Entrada de energia elétrica em prédios de baixa tensão. Dimensionamento de instalações de água fria, esgoto sanitário e águas pluviais. Dimensionamento de instalações de água quente. Instalações de proteção e combate a incêndio. Tecnologia dos materiais hidráulicos e sanitários. Patologias em sistemas hidráulicos.

Sugestão bibliográfica:

1. HIBBELER, R. C. **Estática: mecânica para engenharia, [volume 1]**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011.
2. KASSIMALI, A. **Análise estrutural**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
3. MARTHA, L. F. **Análise das estruturas: conceitos e métodos básicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
4. SORIANO, H. L. **Estática das estruturas**. 4. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2014.

5. BEER, F.P.; JOHNSTON, E.R.; DEWOLF, J.T.; MAZUREK, D.F. **Resistência dos materiais**. São Paulo: Bookman, 2015.
6. HIBBELER, R. C. **Resistência dos materiais**. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2018.
7. ARAÚJO, J. M. **Curso de Concreto Armado, Vol. 1 a 4**. 4ª ed. Rio Grande: Dunas, 2014.
8. CARVALHO, R. C.; FIGUEIREDO FILHO, J. R. **Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado segundo a NBR 6118**. 4. ed. São Carlos: EDUFSCAR, 2014.
9. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, **NBR 6118: Projeto de estruturas de concreto – procedimento**. Rio de Janeiro, 2014.
10. BONILHA, L.; CHOLFE, L. **Concreto Protendido: Teoria e Prática**. 1ª ed. São Paulo: Pini, 2013.
11. HACHICH, W. **Fundações: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Pini, 1998.
12. BUDHU, M. **Fundações e Estruturas de Contenção**. São Paulo: LTC, 2013.
13. MOLITERNO, A. **Caderno de muros de arrimo**. 2ª ed. São Paulo: Blücher, 1994.
14. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6122: Projeto e Execução de Fundações**. Rio de Janeiro, 2010.
15. FAKURY, R. H.; SILVA, A. L. R. C.; CALDAS, R. B. **Dimensionamento de elementos estruturais de aço e mistos de aço e concreto**. São Paulo: Pearson, 2016.
16. BELLEY, I. H. **Edifícios industriais em aço: projeto e cálculo**. 6. ed. São Paulo: Pini, 2010.
17. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 8681: Ações e segurança nas estruturas – procedimento**. Rio de Janeiro, 2004.
18. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 8800: Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios**. Rio de Janeiro, 2008.
19. PFEIL, W.; PFEIL, M. **Estruturas de madeira**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2008.
20. MOLITERNO, Antônio. **Caderno de projetos de telhados em estruturas de madeira**. 4. ed. rev. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.
21. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 7190: Projeto de estruturas de madeira**. Rio de Janeiro, 2022.
22. MATTOS, A. D. **Como preparar orçamentos de obras: dicas para orçamentistas, estudos de caso, exemplos**. 3. ed. São Paulo: Oficina de textos, 2019.
23. MATTOS, A. D. **Planejamento e controle de obras**. 2. Ed. São Paulo: Oficina de textos, 2019.
24. ISAIA, G. C. **Materiais de construção civil e princípios de ciências e engenharia de materiais - Volume 1 e 2**. 3. ed. São Paulo: Ibracon, 2017.
25. Borges, A. C. **Prática das pequenas construções**. 9. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2009.
26. FERNANDES, M. M. **Mecânica dos Solos: Introdução à Engenharia Geotécnica**. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2014.
27. PINTO, C.S. **Curso Básico de Mecânica dos Solos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2016.
28. CREDER, H. **Instalações Elétricas**. 15ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
29. CREDER, H. **Instalações Hidráulicas e sanitárias**. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

PERFIL: ENGENHARIA ELÉTRICA - AUTOMAÇÃO

Conteúdo Programático:

1. Circuitos Elétricos: análise de circuitos com resistores, capacitores e indutores, em corrente contínua e em corrente alternada.
2. Eletrônica Analógica e Eletrônica de Potência: análise de circuitos eletrônicos com diodos, transistores bipolares de junção (BJTs), transistores de efeito de campo (FETs), amplificadores operacionais e tiristores.
3. Eletrônica Digital: portas lógicas, álgebra de Boole, simplificação de expressões lógicas, circuitos combinacionais e sequenciais.
4. Microcontroladores e Sistemas Embarcados: arquitetura, programação, aplicações e exemplos.
5. Automação Industrial: controladores lógicos programáveis (CLP) – arquitetura e programação, norma IEC 61131 e arquitetura SCADA (Supervisory Control and Data Acquisition).
6. Instrumentação Industrial: sensores magnéticos, indutivos, capacitivos, ópticos e ultrassônicos. Medição de nível, vazão, temperatura e pressão. Interpretação de diagramas de processos. Elementos finais de controle.
7. Redes industriais: comunicação serial padrões RS-232 e RS-485. Modelo OSI. Redes ethernet e protocolo TCP/IP. Protocolos industriais: Hart, ASI, Redes Profibus DP/PA/FMS, Modbus e DeviceNet.
8. Engenharia de Controle: fundamentos de controle de sistemas lineares. Modelagem e identificação de sistemas. Análise de estabilidade de sistemas lineares. Análise de desempenho de controladores. Algoritmos de controle para processos em malha fechada. Modelagem de sistemas dinâmicos, Transformada de Laplace, variáveis de estado, diagrama de blocos, resposta transitória, resposta em frequência estabilidade e linearização de sistemas não lineares. Ações de controle: *on-off*, proporcional, integral e derivativa. Método do lugar das raízes, método de Nyquist e método de Bode/Nichols. Teorema da amostragem e reconstrução. Transformada Z. Projeto de compensadores digitais: aproximação Z/S, PID digital e modelos de resposta em frequência e fundamentos de controle inteligente.

Sugestão bibliográfica:

1. FONSECA, M. O.; SEIXAS FILHO, C.; BOTURA FILHO, J. A. **Aplicando a norma IEC 61131 na automação de processos**. São Paulo, 2008.
2. BEGA, EGÍDIO ALBERTO. **Instrumentação Industrial**. 3. ed. Editora Interciência.
3. BOLTON, W. **Programmable Logic Controllers**. 5.ed. Newnes, 2009.
4. BOYLESTAD, R. L.; NASHELSKY, Louis. **Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
5. DORF, R.C. **Sistemas de Controle Modernos**. 12.ed. LTC, 2013.
6. GROOVER, M. P. **Automação Industrial e Sistemas de Manufatura**. 3ª ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2011.
7. TOCCI, R. J.; WIDMER, N. S.; MOSS, G. L. **Sistemas digitais: princípios e aplicações**. 11ª ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2011.
8. NILSON, J. W. e RIEDEL, S. A. **Circuitos Elétricos**. 6ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
9. SMITH, K. C.; SEDRA, A. S. **Microeletrônica**. 5a ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
10. FIALHO, A. B. **Instrumentação industrial: conceitos, aplicações e análises**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2002.

PERFIL: GASTRONOMIA

Conteúdo Programático:

1. Gastronomia: história e conceitos.
2. Gastronomia e tendências: *fast food*, *slow food* e *comfort food*.
3. Higiene e Boas práticas para serviços de alimentação.
4. Organização do ambiente de trabalho (Brigada de cozinha e *mise en place*).
5. Serviços de alimentos e bebidas: tipologias e ferramentas de planejamento, organização e execução dos serviços de alimentação.
6. Habilidades básicas de cozinha.
7. Fundamentos técnicos da confeitaria.
8. Fundamentos técnicos da panificação.
9. Cozinha brasileira: fundamentos, ingredientes, técnicas e principais pratos.
10. Cozinhas étnicas (Américas, África, Ásia e Europa): fundamentos, ingredientes, técnicas e principais pratos.

Sugestão bibliográfica:

1. FERNANDES, Caloca. **Viagem Gastronômica através do Brasil**. 11 ed. São Paulo: Editora Estúdio Sonia Robatto, SENAC, 2017.
2. FLANDRIN, Jean-Louis; MONTANARI, Massimo. **História da Alimentação**. 9. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2018.
3. FREIXA, Dolores; CHAVES, Guta. **Gastronomia no Brasil e no mundo**. 2 ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2014.
4. GISSLEN, Wayne. **Culinária profissional**. Tradução: Lorecy Scavarazzini, Maria Augusta R. Tedesco Marlene Deboni. 6 ed. Barueri: Manole, 2012.
5. GISSLEN, Wayne. **Panificação e confeitaria profissionais**. 5. ed. Barueri: Manole, 2011.
6. INSTITUTO AMERICANO DE CULINÁRIA. **Chef profissional**. Tradução: Renata Lucia Bottini e Márcia Leme. 9 ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2017.
7. KUCHER, Debora; REIS, Juliana. **Serviço memorável em alimentos e bebidas: um guia para maîtres e supervisores de bares e restaurantes**. São Paulo: Senac São Paulo, 2019.
8. PILS, Ingeborg; PALLMER, Stefan. **Itália: o país e sua cozinha**. São Paulo: Melhoramentos, 2013.
9. RICETTO, Luli Neri. **A&B de A a Z: entendo o setor de alimentos e bebidas**. Brasília: Senac Distrito Federal, 2013.
10. SANTOS JUNIOR, Clever Jucene dos. **Manual de Segurança Alimentar: boas práticas para os serviços de alimentação**. 3 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2019.

PERFIL: GEOLOGIA

Conteúdo Programático:

1. Deformação e Esforço.
2. Sensoriamento Remoto aplicado à Geologia.
3. Mapeamento Geológico Regional.
4. Regimes Contracionais e Extensionais.
5. Estrutura Interna da Terra e Dinâmica Terrestre.
6. Faixas Móveis Brasileiras.
7. Crátoms Brasileiros.
8. Bacias Sedimentares Brasileiras.
9. Petrologia.
10. Petrografia

Sugestão bibliográfica:

1. BIZZI, Luiz Augusto. (Ed.) et al. **Geologia, tectônica e recursos minerais do Brasil: texto, mapas & SIG = Geology, tectonics and mineral resources of Brazil: text, maps & GIS.** Brasília: CPRM, 2003. xviii, 642 p. ISBN 8523007903 (Broch.).
2. FIORI, A. P.; WANDRESEN, R. **Tensões e deformações em geologia.** São Paulo: Oficina de Textos, 2014. 255 p. ISBN 9788579751097 (broch.).
3. FOSSEN, H. **Geologia estrutural.** 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2017. 606 p. ISBN 9788579752834 (broch.).
4. HASUI, Y.; CARNEIRO, C.D.R.; ALMEIDA, F.F.M. de; BARTORELLI A. eds. 2012. **Geologia do Brasil.** São Paulo: Ed. Beca. 900p. (Livro)
5. MANTESSO NETO, V.; BARTORELLI A.; CARNEIRO, C.D.R.; BRITO-NEVES, B.B. de. orgs. 2004. **Geologia do Continente Sul-Americano: Evolução da obra de Fernando Flávio Marques de Almeida.** São Paulo: Ed. Beca. 673p. ISBN 85-87256-45-9.
6. MILANI, E. J.; RANGEL, M. D.; BUENO, G. V.; STICA, J. M.; WINTER, W. R.; CAIXETA, J.M.; PESSOA-NETO, O. **Cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras.** Boletim de Geociências da Petrobras, v. 15, n. 2, Rio de Janeiro, 2007, 573 p.
7. NADALIN, Rubens José et al. **Guia geológico de campo.** Curitiba: UFPR, 2018. 187 p. ISBN 9788582601914 (broch.).
8. PRESS, Frank. et al. **Para entender a Terra.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. xv, 656 p. ISBN 9788536306117 (broch.).
9. SGARBI, Geraldo N. Chaves (Org.). **Petrografia macroscópica das rochas ígneas, sedimentares e metamórficas.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. 557 p. ISBN 9788570415875 (broch.)
10. TEIXEIRA, W. (Org.) et al. **Decifrando a terra.** 2. ed. São Paulo: J. Olympio, 2009. 623 p. ISBN 9788504014396 (broch.).
11. VENEZIANI, P. & ANJOS, C. E. **Metodologia de interpretação de dados. Sensoriamento Remoto e aplicações em Geologia.** São José dos Campos: INPE, 1982.

PERFIL: INFORMÁTICA

Conteúdo Programático:

1. Engenharia de Software: Ciclo de vida; Metodologias de desenvolvimento; Arquitetura de software; Interoperabilidade; Padrões de projeto; UML; Técnicas de teste de software; Controle de versões de software, Análise Orientado a Objetos.
2. Programação: Projeto de algoritmos e estrutura de dados; Listas, pilhas, filas e cadeias de caracteres; Linguagens C, C++, Java, Javascript, HTML, CSS; Programação orientada a objetos; Desenvolvimento de sistemas web.
3. Banco de Dados: Conceitos básicos e definições; Modelo Entidade Relacionamento; Modelagem Lógica (Relacional), Linguagem SQL; Stored Procedures e Triggers, Restrições de integridade; Segurança e desempenho de banco de dados; Sistemas de Gerenciamento de Bancos Dados (SGBD): Conceitos de alta disponibilidade, Segurança, Gerência de transações, Gerência de bloqueios e Gerência de desempenho; Gestão e operação de bancos de dados MySQL, Microsoft SQL Server e PostgreSQL.
4. Arquitetura e Organização de Computadores: Conceitos de arquiteturas de computadores; Hardware e Software; Representação binária da informação; Hierarquia de memórias, Ciclo de Processamento; Classificação de Memórias; Arquiteturas Multiníveis; Componentes de um computador e periféricos; Discos rígidos SCSI, RAID; Avaliação de desempenho.
5. Sistemas Operacionais: Características dos sistemas operacionais da família Windows e Linux; Fundamentos, instalação, administração e comandos básicos; Linguagens de Script: Shell Script e PowerShell; Compiladores; Gerenciamento de usuários, grupos e permissões; Configurações de segurança; Integração entre ambientes Windows e Linux; Sistemas de arquivos; Virtualização; Computação em Nuvem.
6. Redes de Computadores: Fundamentos de redes de computadores; Modelo de referência OSI e TCP/IP; Topologias e tipos de redes; Arquitetura e protocolos da família TCP/IP; Equipamentos de rede (hubs, bridges, switches, roteadores, gateways); Endereçamento físico e lógico - IPv4 e IPv6; Segmentação: subrede, VLAN; Armazenamento de rede: DAS, NAS e SAN; Soluções de alta disponibilidade; Servidores Web: Apache e IIS; Serviço de diretório: LDAP, Active Directory; VoIP; Redes sem fio (wireless): conceitos e protocolos (802.1x, EAP, WEP, WPA, WPA2); Gerenciamento de redes de computadores: conceitos, protocolo SNMP, MIB, agentes e gerentes; Qualidade de Serviço (QoS).
7. Segurança da Informação: Confidencialidade, integridade e disponibilidade; Criptografia simétrica e assimétrica; Assinatura e certificação digital; Proteção de dados.
8. Cálculo Numérico: Erros; zeros reais de funções; resolução de sistemas lineares e não lineares; ajuste de curvas; interpolação polinomial; integração numérica; resolução numérica de equações diferenciais ordinárias.
9. Teoria da Computação: Complexidade de algoritmos; Análise assintótica; Técnicas de busca e ordenação; Estruturas de árvores; Teoria dos grafos; Isomorfismo; Vizinhanças, cortes e graus; Caminhos e circuitos; Busca em profundidade e largura; Subgrafos; Grafos conexos e componentes; Coloração de vértices e arestas.
10. Sistemas de Informação: Dado, informação e conhecimento; Sistemas de gestão integrada; Suporte à decisão; Sistemas de relacionamento; Gestão de suprimentos; Inteligência de negócios; Auditoria de sistemas; Modelos de governança.

Sugestão bibliográfica:

1. PRESSMAN, R; MAXIM, B. **Engenharia de software**. 9ª edição. McGraw Hill, 2021.
2. PORTELA, C.; QUEIRÓS, R. **Introdução ao desenvolvimento moderno para a Web**. 1ª edição. FCA, 2018.
3. ELMASRI, R.; NAVATHE, E. **Sistemas de banco de dados**. 7ª edição. Pearson, 2019.
4. TANENBAUM, A. **Organização Estruturada de Computadores**. 6ª edição. Pearson, 2013.
5. TANENBAUM, A. **Sistemas Operacionais Modernos**. 4ª edição. Pearson, 2015.
6. TANENBAUM, A.; WETHERALL, D. **Redes de Computadores**. 6ª edição. Pearson, 2021.
7. STALLINGS, W. **Criptografia e Segurança de Redes - Princípios e Práticas**. 6ª edição. Pearson, 2014.
8. SPERANDIO, D.; MENDES, J.; SILVA, L. **Cálculo numérico: características matemáticas e computacionais dos métodos numéricos**. 2ª edição. Pearson, 2014.
9. ZIVIANI, N. **Projetos de Algoritmos - com implementações em Java e C++**. 1ª edição. Cengage Learning, 2006.
10. TANENBAUM, A.; LANGSAM, Y.; AUGENSTEIN, M. **Estruturas de Dados Usando C**. 1ª edição. Pearson, 1995.
11. LAUDON, K. LAUDON, J. **Sistemas de Informação Gerenciais: Administrando a Empresa Digital**. 17ª edição. Bookman, 2022.

PERFIL: LETRAS - PORTUGUÊS

Conteúdo Programático:

1. Teorias e correntes da linguística (do final do século XIX à contemporaneidade).
2. História da língua portuguesa e do português brasileiro.
3. Concepções de língua, linguagem, sujeito, texto e sentido.
4. Estrutura, coesão, coerência e progressão textuais.
5. Gêneros discursivos e gêneros textuais.
6. Morfossintaxe e morfossemântica da/na língua portuguesa.
7. Interface semântica/pragmática, produção e efeitos de sentido.
8. Variação sonora, lexical e morfossintática e mudança linguística do/no português brasileiro.
9. Norma linguística e políticas linguísticas.
10. Abordagens linguística, epilinguística, metalinguística no ensino de língua.

Sugestão bibliográfica:

1. BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012.
2. BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. Organização, tradução, notas e posfácio de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.
3. CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.
4. FARACO, Carlos Alberto. **História sociopolítica da língua portuguesa**. São Paulo: Parábola, 2016.
5. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
6. LAGARES, Xoán Carlos. **Qual política linguística?: desafios glotopolíticos contemporâneos**. São Paulo: Parábola, 2018.
7. MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2008.
8. MARTELOTTA, Mário Eduardo (org.). **Manual de linguística**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.
9. ROSÁRIO, Ivo da Costa do; LOPES, Monclar Guimarães (org.). **Ensino de língua portuguesa no século XXI: pesquisa, teoria e prática**. Campinas: Pontes Editores, 2022.
10. SAUTCHUK, Inez. **Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática**. 2. ed. Barueri: Manole, 2010.

PERFIL: LETRAS - PORTUGUÊS/INGLÊS

Conteúdo Programático:

1. Conteúdos Específicos de Língua Portuguesa

- 1.1 História da Língua Portuguesa;
- 1.2 Morfossintaxe e morfossemântica da Língua Portuguesa;
- 1.3 Coesão e coerência textuais;
- 1.4 Concepções de língua e gramática;
- 1.5 Fonética e fonologia do português;
- 1.6 Estilos e períodos da Literatura Brasileira;
- 1.7 Abordagens do texto literário;
- 1.8 Literatura colonial, narrativas de viagem e narrativas de naufrágios;
- 1.9 Literatura e Antropologia: Conceito de cultura e literatura; A cultura material como texto para a interpretação do passado;
- 1.10 Divulgação científica: textos de divulgação científica.

2. Conteúdos Específicos de Língua Inglesa:

- 2.1 English Grammar: Rules, Usage, and Grammatical Approach;
- 2.2. Conditional Sentences;
- 2.3. Parts of the Speech: Nouns, Pronouns, Verbs, Adverbs, Adjectives, Conjunctions and Prepositions;
- 2.4. Phrasal Verbs;
- 2.5. Linking Words;
- 2.6. Indirect Speech;
- 2.7. Passive Voice;
- 2.8. Concerning Semantics, English Morphosyntax and Varieties of English Worldwide;
- 2.9. English Pronunciation for Brazilians: Phonetics and Phonology;
- 2.10 Reading Comprehension, Strategies and Translating Issues.

Sugestão bibliográfica:

1. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

- 1.1 HAUY, Amini B. História da Língua Portuguesa. Sec. XII, XIII e XIV. 2. Ed. São Paulo: Ática, 1994.
- 1.2 CUNHA, Celso. Gramática do português contemporâneo. 6. Ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.
- 1.3 GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 23. ed. Rio de Janeiro; Editora FGV, 2003. *Da primeira à sétima parte, inclusive*.
- 1.4 KOCH, Ingedore G. V. **A coesão textual**. 22. Ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- 1.5 MASSARANI, Luísa; TURNEY, Jon; MOREIRA, Ildeu Castro. **Terra Incógnita**: interface entre a ciência e o público. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.
- 1.6 SIMÕES, Darcília. **Considerações sobre a fala e a escrita**. Fonologia em nova chave. São Paulo: Parábola, 2006.

- 1.7 PIERONI, Geraldo. **Vadios e ciganos, heréticos e bruxas**. Os degredados do Brasil colonial. 2. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- 1.8 GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. 1. Ed. 11. Reimp. Rio de Janeiro: LTC, 2008 pp. 13-98.
- 1.9 CLIFFORD, James. **A experiência etnográfica**. Antropologia e literatura no século XX. 4. Ed, Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2011 pp. 7-62.
- 1.10 RONCARI, Luiz. **Literatura Brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos**. 2. Ed. São Paulo: Edusp, 2014.

2. Língua Inglesa

- 2.1 ABRANTES, Elisa Lima *et al.* **Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês**. São Paulo: Sagah, 2020.
- 2.2 ALENCAR, Fábio Braga de. **As regras completas da pronúncia do inglês**: regras da fonologia inglesa para uso didático. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.
- 2.3 BRUNI, Carol. **Tradução literária para iniciantes**: com textos para prática tradutória. São Paulo: Natália Bento Editora, 2020.
- 2.4 COLLINS English Dictionary and Grammar. **The all-in-one guide to using English**. London: Collins, 2016.
- 2.5 CRISTÓFARO-SILVA, Thaís. **Pronúncia do inglês**: para falantes do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012.
- 2.6 FREIDIN, Robert. **Adventures in English syntax**. Cambridge: Cambridge University Press, 2020.
- 2.7 IGREJA, José Roberto A. **Guia prático para a comunicação em inglês** - ideal para a comunicação no dia a dia e viagens. São Paulo: Disal, 2016.
- 2.8 MARTINS, Antônio Carlos S.; SOUZA, Mariléia de; SOUZA, Daniele F. de. **Morfologia da língua inglesa**. Montes Claros: Editora Unimontes, 2010.
- 2.9 MURPHY, Raymond. **English grammar in use** - book with answers & interactive E-book. A Self-study Reference and Practice Book for Intermediate Learners of English. 5. ed. São Paulo: Cambridge, 2019.
- 2.10 NUNES, Palmyr Baroni. **O uso de estratégias e sua contribuição para a leitura de textos em inglês**. Campinas-SP: Pontes Editores, 2020.

PERFIL: LIBRAS

Conteúdo Programático:

1. A Surdez na História;
2. Surdez e Libras;
3. Fundamentos da Educação de Surdos;
4. Estudos da Tradução e Interpretação;
5. Estudos Linguísticos das Línguas de Sinais;
6. Surdez e Estudos Culturais;
7. Políticas, Legislação e Organização da Educação de Surdos;

Sugestão bibliográfica:

1. BRASIL. Lei 10.436 de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.** 24, abr. 2002. Disponível em: <[L10436 \(planalto.gov.br\)](http://www.planalto.gov.br)>.
2. _____. Decreto nº 5626/05, de 22 de dezembro de 2005. **Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** 22, dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>.
3. _____. Lei 13.146, de 6 de Julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).** Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm> .
4. BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de línguas de sinais.** 2. ed. Rio de Janeiro: TB - Edições Tempo Brasileiro, 2010. 273 p.
5. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: Sobre Princípios, **Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais**, 1994, Salamanca - Espanha. Disponível em: <[Microsoft Word - Documento3 \(mec.gov.br\)](#)>.
6. GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
7. _____. **O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras.** I. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
8. LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F. **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Paulo: EdUFSCar, 2013.
9. LODI, Ana Claudia Balieiro; MÉLO, Ana Dorziat Barbosa de; Fernandes, Eulália. (orgs.) **Letramento, bilinguismo e educação de surdos.** Porto Alegre: Mediação, 2012.
10. _____. ALMEIDA, Elomena Barbosa de. Gêneros Discursivos de esfera acadêmica e práticas de tradução Libras-Português: Reflexões. **Tradução e Comunicação:** Revista Brasileira de Tradutores, São Paulo, V.20, Setembro 2010. Disponível em: <<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/Portals/1/Files/20000.pdf>>.
11. LACERDA, Cristina B. F. de. **Intérprete de Libras: Em atuação na educação infantil e no ensino fundamental.** 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.
12. LOPES, Maura Corcini. **Surdez e Educação.** Belo Horizonte: Autêntica Editora. 2011.
13. QUADROS, Ronice M. **Linguística Para o Ensino Superior: Libras.** São Paulo: Parábola, 2019.

14. _____; KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.
15. SACKS, Oliver. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
16. SKLIAR, Carlos. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2013.
17. SOBRAL, Adail. Traduzir em LIBRAS também é dizer o “mesmo” a “outros” *In. Dizer o ‘Mesmo’ a Outros: ensaios sobre a tradução*. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2007.
18. STOKOE, William C. **Sign Language Structure: An Outline of the Visual Communication Systems of the American Deaf, Studies in linguistics: Occasional papers**; v. 8. Buffalo: Dept. of Anthropology and Linguistics, University of Buffalo, 1960 Disponível em : <<https://academic.oup.com/jdsde/article/10/1/3/361306?login=true>>.
19. STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: UFSC, 2008.
20. STUMPF, M. R.; LINHARES, R. S. A. (org.). **Referenciais para o ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira língua para surdos na Educação Bilíngue de Surdos: da Educação Infantil ao Ensino Superior, Vol. 1 [livro eletrônico] / texto final coletivo: vários autores et. al. 1ª edição**. Petrópolis, RJ: Editora Arara Azul, 2022. Disponível em: <<https://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/23>>.
21. _____. **Referenciais para o ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira língua para surdos na Educação Bilíngue de Surdos: da Educação Infantil ao Ensino Superior, Vol. 4 [livro eletrônico] / texto final coletivo: vários autores et. al. 1ª edição**. Petrópolis, RJ: Editora Arara Azul, 2022. Disponível em: <<https://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/26>>.
22. _____. **Referenciais para o ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira língua para surdos na Educação Bilíngue de Surdos: da Educação Infantil ao Ensino Superior, Vol. 5 [livro eletrônico] / texto final coletivo: vários autores et. al. 1ª edição**. Petrópolis, RJ: Editora Arara Azul, 2022. Disponível em: <<https://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/27>>.

PERFIL: TURISMO

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos do turismo e da hospitalidade.
2. História das viagens e do turismo.
3. Legislação aplicada ao turismo.
4. Prática profissional do Guia de turismo.
5. Segmentação turística.
6. Turismo, patrimônio cultural e desenvolvimento comunitário.
7. Elaboração roteiros turísticos.
8. Planejamento e organização de eventos.
9. Gestão de meios de hospedagem.

Sugestão bibliográfica:

1. BARTHOLO, R.; SAN SOLO, D. G.; BURSZTYN, I. (Orgs.). **Turismo de base comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras**. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009.
2. BRASIL. Legislação sobre turismo. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015.
3. _____. **Portaria MTUR nº 37, de 11 de novembro de 2021**. Estabelece as normas e condições a serem observadas no exercício da atividade de Guia de Turismo. Disponível em:
<<https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/atos-normativos-2/2021-1/portaria-mtur-no-37-de-11-de-novembro-de-2021>>.
4. _____. **Turismo cultural: orientações básicas**. 3 ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.
5. CHIMENTI, S.; TAVARES, A. M. **Guia de turismo: o profissional e a profissão**. 5 ed. São Paulo: Senac, 2016.
6. CHIMENTI, S.; TAVARES, A. M. **Roteiros turísticos: é assim que se faz**. 1 ed. São Paulo: Senac, 2020.
7. CYPRIANO, P. **Desenvolvimento hoteleiro no Brasil: panorama de mercado e perspectivas**. São Paulo: Senac, 2014.
8. MATIAS, M. **A arte de receber em eventos**. 1 ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
9. PANOSSO NETTO, A; ANSARAH, M. G. R. (Orgs.). **Produtos turísticos e novos segmentos de mercado: planejamento, criação e comercialização**. Barueri, SP: Manole, 2015.
10. PANOSSO NETTO, A; LOHMANN, G. **Teoria do Turismo: conceitos, modelos e sistemas**. 2 ed. São Paulo: Aleph, 2012.
11. REJOWSKI, M. **Turismo no percurso do tempo**. São Paulo: Aleph, 2002.